



Saudação

“50 anos da Associação Portuguesa de Escritores”

A Associação Portuguesa de Escritores (APE), criada em 1973, é a herdeira e continuadora da Sociedade Portuguesa de Escritores (SPE), que fora extinta pelo regime do Estado Novo, continuando a juntar autores cujos interesses interpreta nos termos legais e estatutários.

Recorde-se que na noite do dia 21 de Maio de 1965, a sede da Sociedade Portuguesa de Escritores, na Rua da Escola Politécnica, fora assaltada e saqueada por ‘desconhecidos’, apoiados por elementos da PIDE e da Legião Portuguesa. No dia seguinte, podia ler-se no Diário de Notícias que “os assaltantes começaram por afixar, numa das portas de entrada, um dístico onde se podia ler «Agência dos terroristas na Metrópole», e no seu interior todo o mobiliário seria completamente destruído, desde portas e janelas danificadas, a candeeiros e molduras partidas, e máquinas de escrever e ficheiros inutilizados.

Hoje, a APE, continua a promover o contexto cultural do País com autonomia, independência e ética, promovendo iniciativas que afirmem um lugar insubstituível, seja na instituição de prémios tornados referência pelo seu prestígio, seja através de debates, evocações, intercâmbios por si propostos ou nos quais participa. Atenta à realidade editorial e mediática, bem como aos problemas que mais afectam os escritores nos múltiplos domínios de um exercício amiúde precário e contingente, a APE apoia e desenvolve um conjunto de acções sociais, a par de uma programação anual plena de eventos e aberta às colaborações de todos.

Este ano, na 6ª edição do Festival Literário Internacional do Interior (FLII) - Palavras de Fogo, que decorreu de 15 a 18 de Junho de 2023, a APE prestou homenagem as vítimas dos fogos florestais, sob a égide do lema “A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo”. Celebraram-se também os centenários de Eduardo Lourenço, Eugénio de Andrade, Mário Cesariny, Natália Correia e Urbano Tavares Rodrigues, a par dos 50 anos da APE, com o tema “Pensamento, palavras, poesia, Língua de fogo na Imensa boca dessa angústia”.

A APE, que edita a revista ‘O Escritor’, como expressão visível de atributos de isenção, exigência, rigor, e de pluralidade estética, à margem de standardizações, vive das quotas pagas pelos seus sócios, dos serviços prestados e de verbas resultantes de protocolos que reconhecem o carácter insubstituível da sua presença, permanecendo assim vinculada aos princípios da promoção da cultura e da literacia, batendo-se pelo património material e imaterial do povo português.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

- 1 - Saudar os 50 anos da Associação Portuguesa de Escritores



2 - Saudar todas as iniciativas que promovem e homenageiam a Associação, os escritores nacionais e o seu contributo para a cultura.

Mais delibera ainda:

- Enviar a presente saudação à Presidência da República, ao Ministério da Cultura, à Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, à Associação Portuguesa de Escritores, à CML e todos os seus vereadores.

Assembleia Municipal de Lisboa, 22 de Junho de 2023

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes